

Artigo

**ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO**

**ANALYSIS OF DIRECT ACTIONS TO PREGNANT ADOLESCENTS ASSISTED BY THE CRAS OF A MUNICIPALITY OF SERTÃO PARAIBANO**

Luana Jéssica de Alencar Silva Andrade<sup>1</sup>

Francisco Andesson Bezerra da Silva<sup>2</sup>

Maura Vanessa Silva Sobreira<sup>3</sup>

Taciana Raquel Silva Sobreira<sup>4</sup>

Ana Amélia Fonseca de Sá<sup>5</sup>

Rosângela Guimarães de Oliveira<sup>6</sup>

**RESUMO - Objetivo:** O estudo analisou as ações que são direcionadas para as adolescentes grávidas do CRAS do município de Uiraúna-PB. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo, do tipo exploratória e quanti-qualitativo, no qual a população abordada foi formada pelas adolescentes grávidas que participam do grupo de gestantes e a amostra foi constituída por 10 adolescentes escolhidas aleatoriamente. Nessa

---

<sup>1</sup>Assistente Social, pós-graduanda em Docência do Ensino Superior, e-mail: andessonbr@hotmail.com.

<sup>2</sup>Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos, SP, especialista em Gestão das Políticas em DST/aids, Hepatites Virais e Tuberculose pela UFRN, Natal, RN, Gerente Regional de Saúde da 10ª Gerencia Regional de Saúde, e-mail: andessonbr@hotmail.com.

<sup>3</sup>Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de SP, Mestre em Enfermagem- UFRN, Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Docente na Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil. E-mail: mauravsobreira2@gmail.com.

<sup>4</sup>Médica com Residência em Clínica Médica pela UFPB, especialista em Medicina da Família e Comunidade pela UFPB, João Pessoa, PB, Brasil, e-mail: taciraquel@hotmail.com.

<sup>5</sup>Enfermeira, especialista em Processos Educacionais na Saúde Pelo Hospital Sírio Libanês, Gerente Regional de Saúde da 9ª GRS, e-mail: Amélia\_haroldo@hotmail.com

<sup>6</sup>com<sup>6</sup>Doutora em Educação pela UFPB, Mestre em Educação pela UFPB, e-mail: fisioro9@gmail.com



## Artigo

perspectiva de análise, abordaram se questões referentes à adolescência e a importância da família nesse momento. Do mesmo modo, levantaram-se análises referentes à gravidez precoce na sociedade e no município de Uiraúna/PB, com ênfase nos dados e no trabalho realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). **Resultados e Discussões:** Os resultados mostraram que a gravidez na adolescência causa muitos conflitos para as jovens mães, onde requer cuidados e apoio para auxiliá-las no enfrentamento das dificuldades que constantemente marcam a gravidez na adolescência. Foi demonstrado além disso que as gestantes valorizam o carinho recebido da família e a importância do grupo de gestantes do CRAS. **Considerações Finais:** Esse trabalho poderá beneficiar a ampliação das atividades que são ofertadas pelo CRAS voltado para as gestantes, com o aprofundamento das ações e o fortalecimento dos grupos através de serviços que enfoquem sobretudo as gestantes.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência; Assistência Social; CRAS.

**ABSTRACT - Objective** The study tried to analyze the actions that are directed to pregnant adolescents CRAS the municipality of Uiraúna-PB. **Methodology:** The study deals with a field research, exploratory and quantitative and qualitative, in which the covered population was formed by pregnant adolescents participating in the group of pregnant women and the sample consisted of 10 adolescents randomly selected. In this perspective of analysis, addressed to issues of adolescence and the importance of family at that time. Similarly, rose analysis related to early pregnancy in society and in the municipality of Uiraúna / PB, with emphasis on data and work done by the Social Assistance Reference Center (CRAS). **Results and Discussion:** The results showed that adolescent pregnancy causes many conflicts for young mothers, which requires care and support to help them in facing the difficulties that constantly mark the adolescent pregnancy. It has been shown further that pregnant women value the affection received from the family and the importance of CRAS the group of pregnant women. **Final Thoughts:** This work could benefit from the expansion of the activities that are offered by CRAS facing pregnant women, with the deepening of actions and strengthening groups through services that focus on pregnant women especially.

**Keywords:** Adolescent pregnancy; Social Assistance; CRAS.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

## Artigo

### INTRODUÇÃO

O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de analisar as ações direcionadas que envolvem as adolescentes grávidas acompanhadas pelo CRAS. O mesmo é fruto de uma inquietação que surgiu a partir de experiência vivenciada durante o estágio supervisionado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Uiraúna-PB, em que foi possível perceber o número de adolescentes grávidas atendidas pelo grupo de gestante denominado “Viver Bem” da instituição, expresso por 47,5% de integrantes adolescentes com idades variantes de 12 a 21 anos.

Motivada por essa inquietação e por algumas investigações sobre as condições reais de meninas tão jovens que deverão assumir a responsabilidade de criar seu filho, bem como de conduzir sua vida diante de tal responsabilidade em um contexto familiar e social que expressa vulnerabilidades de diversas ordens. A partir desse quadro surge o desejo de analisar, com maior profundidade, as ações que são desenvolvidas com as adolescentes grávidas, assim como as suas consequências para as adolescentes.

A gravidez é uma etapa difícil na vida das mulheres, principalmente na vida das adolescentes por serem tão jovens. Ter um filho requer desejo tanto do pai quanto da mãe, mas não só isso é importante em uma relação. É interessante possuir uma instabilidade financeira, é necessário também, consciência, responsabilidade e, um grande planejamento.

É necessário destacar que a gravidez precoce é tratada por alguns autores do Serviço Social como uma das expressões da questão social. Logo, compreendemos a relevância da investigação sobre o tema, para que assim seja oferecido subsídio para se enfrentar esta de muitas expressões da questão social. Para uma mulher, deparar-se diante do fato de ser mãe, ser responsável diretamente pela vida de um novo ser, não é uma tarefa das mais simples, requer esforço, dedicação, motivação e colaboração, em geral, do companheiro que deixa de ser meramente um sujeito comum para desempenhar um novo papel, o de ser pai.

O estudo teve como objetivo analisar as ações direcionadas as adolescentes grávidas assistidas pelo CRAS do município de Uiraúna-PB, que fazem parte do grupo de convivência da referida instituição.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE  
UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

## Artigo

### MÉTODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de caráter quanti-qualitativo. Segundo Gonsalves (2003, p. 65) a “pesquisa exploratória é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado”. “A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (CERVO, 2002, p.66).

De acordo com a natureza dos dados a pesquisa é pautada em uma abordagem de caráter qualitativa, que segundo Richardson (2014), pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características apresentadas pelas entrevistadas. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório descritivo, na tentativa de evidenciar as ações direcionadas a este público específico, bem como, a importância do trabalho do CRAS no acompanhamento mensal das gestantes.

A pesquisa foi realizada no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) localizada no Município de Uiraúna – PB, com usuárias do grupo de gestantes viver bem. O total de adolescentes que participaram da pesquisa totaliza o número de 10 no CRAS do município de Uiraúna – PB. Sendo o universo relativamente extenso.

O município de Uiraúna no estado da Paraíba situa-se em uma localização favorável as relações comerciais encontrando-se em divisa com o estado do Rio Grande do Norte e polarizada ao estado do Ceará. Uiraúna possui 15.147 habitantes. (IBGE – censo 2014), este município brasileiro do estado da Paraíba possui Área da unidade territorial (Km<sup>2</sup>) de 294,497 e localiza-se na microrregião de Cajazeiras, apresentando a distância de 476 quilômetros até a capital João Pessoa. Sua emancipação política ocorreu em 02 de Dezembro de 1953. No decorrer dos anos esta cidade tornou-se mais conhecida como a Terra dos Músicos e dos Sacerdotes, devido ao grande número de detentores da forte vocação. A economia da cidade é diversificada e gira em torno do comércio e da agricultura. Este último apresenta-se como um setor de plantações de cana-deaçúcar, milho e feijão, além de uma importante criação de bovinos.

Com relação a Política de Assistência Social, o município possui alguns serviços e programas da proteção básica como, o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família-PAIF ofertado basicamente no CRAS, de caráter continuado, com a intuito de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida das famílias.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE  
UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

## Artigo

O Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que possui caráter preventivo e proativo, realizado em grupos de convivência como o de gestantes e idosos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu modo de vida.

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Uiraúna-PB é uma unidade pública estatal inserida em uma rede de proteção social básica visando prestar serviços e ações socioassistenciais pautados na prevenção e potencialização direcionada às famílias que estão em situação de vulnerabilidade Social e riscos, estando ainda articulado ao Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF), tendo como objetivo central fortalecer os vínculos familiares (PNAS, 2004) e inserir as famílias nos programas e nos serviços socioeducativos, bem como, efetivar a Política de Assistência Social seguindo as diretrizes da LOAS em uma perspectiva de garantir a assistência como direito de todos e dever do Estado pautando-se em um sistema descentralizado e participativo.

Pesquisa foi realizada com uma amostra aleatória de adolescentes grávidas, e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa, tendo os seus direitos relativos ao anonimato, à privacidade das informações concedidas, bem como à desistência de participação da pesquisa, eticamente garantidos. Foram incluídas nesta pesquisa as usuárias do grupo de gestantes Viver Bem do Município de Uiraúna, que tiveram interesse de participar do estudo, que teve início em fevereiro de 2014 e será concluído em Junho de 2015.

Foram excluídas as participantes que não se adaptaram ao perfil do objeto da pesquisa e, conseqüentemente, aquelas que não autorizaram, deste modo os critérios de inclusão e exclusão tendo em vista apenas aquelas que disponibilizaram a participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada dentro dos instrumentos e técnicas para a coleta de dados, utilizar-se-á entrevistas com roteiros semiestruturados elaborados pela pesquisadora, em que foi aplicado mediante acompanhamento das usuárias do CRAS com o intuito de obter informações importantes para o objeto de pesquisa. Dentro dos instrumentais de análise foi utilizada a análise de conteúdo, com uma abordagem crítico-dialético.

A análise de conteúdo pode ser entendida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens e indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimento relativos as condições de produção percepção destas mensagens (BARDIN, 1997. p. 42).



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE  
UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

## Artigo

### RESULTADOS

A pesquisa envolvendo adolescentes atendidas pelo CRAS de Uiraúna-PB reuniu informações importantes em relação à definição de perfil socioeconômico, abrangendo a idade, o nível de escolaridade, o estado civil e a ocupação das adolescentes grávidas que participaram da pesquisa.

A primeira característica apresentada na tabela é a idade das participantes, onde podemos observar que a faixa etária predominante de adolescentes grávidas inscritas no grupo de convivência do CRAS correspondeu à variação de idade entre 12 e 21 anos. Percebemos que o número de meninas com idade equivalente a 12 a 15 anos convivendo com o fator gestação é significativo no espaço da pesquisa, representando um fragmento de uma expressão brasileira da questão social que merece atenção em estudos científicos nas mais diversificadas áreas e ciências existentes.

Quanto à escolaridade, a maior parte das participantes da pesquisa, especificamente 60% da amostra, indicou possuir o ensino fundamental incompleto, o que nos faz concordar com Silva (2012, p.1169), quando a mesma diz que “... a fecundidade nas adolescentes vem aumentando principalmente entre as garotas de baixa escolaridade e situação financeira menos favorecida”.

Em relação ao estado civil, conforme os dados da tabela, somando 40% das adolescentes declarou viver a relação estável enquanto 50% encontraram-se solteiras. Já sobre a ocupação, 40% informou que se encontram apenas nas tarefas domésticas no âmbito da própria residência, enquanto 30% declarou que são estudantes, onde podemos observar o grande número de meninas que deixaram a escola logo cedo para ser mães. Observa-se que todas as adolescentes até mesmo as que se encontram em idade de condição de aprendiz estão à parte de atividades remuneradas, o que provoca o aumento da dependência familiar.

Retomando o pensamento de Bonassa (2006), a família é suporte, ou seja, sustentáculo do ser humano, principalmente, em casos de mudanças especiais na vida dos seus componentes. Outro fator que aumenta a dependência, não somente a econômica, mas, a social e a psicológica é a falta ou instabilidade dos companheiros das futuras mães adolescentes, segundo Diniz (2010 apud Braz 2014, pág. 39):

Observa-se que a gravidez na adolescência geralmente vem acompanhada de angústia, preocupações, medos e transtornos decorrentes de suas expectativas em relação



Artigo

ao futuro, principalmente se a adolescente for solteira e não puder contar com a participação do pai do bebê.

Tratando-se das questões norteadoras da pesquisa, as gestantes adolescentes responderam a um questionário que abordou não somente esses fatores apontadas acima, mas também, algumas, referentes às consequências enfrentadas na gravidez, discutindo-se sobre a importância das reuniões do CRAS bem como a participação das mesmas nos cursos profissionalizantes. Na exposição dos demais resultados, identificam-se as adolescentes por nomes de participante, visando, dessa forma, assegurar o anonimato das participantes do estudo.

### PERCEPÇÃO SOBRE AS REUNIÕES QUE SÃO OFERTADAS PELO CRAS

Inicialmente, as adolescentes grávidas foram questionadas sobre as reuniões do CRAS, e quais seriam os maiores confrontos enfrentados. Algumas entrevistadas relataram dificuldades financeiras, outras, a dificuldade de lidar com a família já outras não apontaram problemáticas. As respostas foram transcritas a seguir e permitem identificar o entendimento das jovens sobre o que elas acham das reuniões que acontecem mensalmente para atendê-las.

*1ª participante– “As reuniões que o CRAS desenvolve é muito importante já que através delas são tiradas as dúvidas do tema apresentado e isso nos ajuda muito”.*

*2ª participante– “Quando descobri que estava grávida tive muita dificuldade para me acostumar, mas hoje estou perto de ganhar o bebê e tudo está bem”.*

*3ª participante – “Eu acho bom, é divertido é o dia que mais gosto no mês, porque em casa ninguém me apoia”.*

*4ª participante– “É ótimo, é uma grande oportunidade para a gente se aperfeiçoar mais e mais, minha família me ajuda muito”.*

*5ª participante– “Muito importante para nosso dia a dia e nosso aprendizado, se não fosse o preconceito do povo, era tudo certo”.*

Essas revelações mostraram que a preocupação das adolescentes ainda é o âmbito social, de como elas irão encarar uma gravidez tão jovem e diante de uma sociedade preconceituosa, em relação ao posicionamento dos pais quanto a sua gravidez precoce,



## Artigo

alguns deles ainda não aceitam o fato da filha ser mãe tão jovem. É nesse momento que a adolescente fica duvidosa se estes irão colaborar e apoiá-las.

De acordo com Schwartz, Vieira e Geib (2011 apud Braz, 2014) ao engravidar a adolescente passa a conviver com dois eventos estressores ao mesmo tempo, que são a adolescência e a gestação. A adolescência compreende mudanças físicas e emocionais que afetam o plano familiar, social e sexual. Já a gestação implica para a adolescente assumir maior independência e responsabilidade com relação aos cuidados inerentes à gravidez. Frequentemente esses eventos coexistem em um contexto de coabitação e dependência sociofamiliar.

De acordo com os depoimentos das adolescentes é possível perceber que a gravidez na adolescência gera um grande conflito, que muitas vezes as adolescentes se sentem envergonhada e culpada perante a sociedade e seus familiares, como se tivessem feito o maior erro do mundo. A gravidez é um momento que a jovem necessita de apoio para obter o desenvolvimento gestacional saudável, todavia, nem sempre isso acontece e o que encontra é o abandono por parte do parceiro e o desprezo por parte da família, que frequentemente demora a aceitar a gravidez e auxiliar a adolescente grávida em um momento muito delicado.

## PERCEPÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES OFERTADOS PELO CRAS

Foi através de observações e experiências vivenciadas em lócus na referida instituição CRAS, durante o Estágio Supervisionado I e II, que surgiu o interesse em instigar essa problemática da gravidez precoce. Esse tempo de estágio foi o suficiente para comprovar o exorbitante número de gestação na adolescência. Além de aprofundar o entendimento sobre as atividades desenvolvidas na instituição, direcionadas a este grupo específico. Nesse momento, procura-se identificar, também, como os profissionais que atendem as mesmas têm orientando-as sobre a gravidez na adolescência. Inicialmente, a maior parte das respostas indicou que as adolescentes valorizam o enxoval que é ofertado pelo serviço dos grupos de convivência e as orientações sobre os cuidados com o bebê.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38



## Artigo

*1ª participante – “Já participei, mais faz tempo”.*

*2ª participante – “A Assistente Social é muito boa, passa vídeo pra nós, e ainda toda reunião coloca a gente pra enfeitar frascos secos, a gente recebe o enxoval e ainda tem outros cursos para nos fazer”.*

*3ª participante – “Nunca participei, mas vou participar do que tiver”.*

Essas respostas demonstram que as gestantes se mostram satisfeitas com os cursos que estão disponíveis no CRAS, porém não sabem citar objetivamente em que pontos se destacam a eficiência dessa assistência, mencionando apenas alguns aspectos, como as orientações dadas através de palestras e atividades grupais e, ainda são ofertados conjuntos de enxovais às gestantes que estejam passando por situação de vulnerabilidade social, ter no mínimo 06 (seis) consultas de pré-natal e ter participar no mínimo de 04 (quatro) reuniões do grupo. Este enxoval é uma espécie de benefício eventual que serve para suprir a necessidade temporária do nascimento do bebê.

Este benefício é pertencente à “Política de Assistência Social, de caráter complementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública” (MDS, 2015 s/p). Entretanto, embora se considere maléfica a presença do caráter imediatista nas políticas públicas do Brasil, inclusive na de Assistência Social, percebe-se o posicionamento do trabalho desenvolvido pelo CRAS através de seus grupos de convivência que foram criados para retirar muitas pessoas da linha de pobreza e assim melhorar a qualidade de vida.

De acordo com Pinto e Marcon (2012), o apoio social que as adolescentes recebem, através das reuniões dos grupos de convivência do CRAS, causa um efeito notório para as jovens, pois podem aumentar o apoio para aquelas que já contam com a família e, os parceiros e, por outro lado, auxiliam na reinserção social, a renovação das relações familiares e ainda reaver as perspectivas para o futuro por parte das adolescentes que enfrentaram dificuldades com a família ao assumirem a gravidez.

Como se pode observar, em relação às atividades executadas no grupo denominado viver bem, os relatos das gestantes mostraram que existe uma importância nas atividades de artesanato e em debates através de palestras e atividades coletivas, visando garantir as mesmas uma boa orientação sobre a amamentação e cuidados com os bebês.



## Artigo

*1ª participante – “Eu faço curso de corte e costura, e de artesanato, mais queria que tivesse o de corte de cabelo pra gente”.*

*2ª participante – “A gente assiste muita coisa falando de como cuidar dos filhos, e ainda tem vários cursos legais pra gente fazer, ah e o melhor é receber o kit pra o bebê”.*

Pode-se perceber que a principal atividade indicada e praticada pelas adolescentes é a confecção artesanal de artigos decorativos e cursos como corte e costura. Algumas gestantes frisaram, ainda, que ao final da gestação ganhavam o enxoval completo para o recém-nascido, da cor rosa para as meninas e cor azul para os meninos.

Weschenfelder (2011) destaca que entre as atividades desenvolvidas nos grupos de convivência de gestantes é importante que sejam priorizadas temáticas da saúde, planejamento familiar, deveres das futuras mães, entre outras abordagens necessárias para desenvolver nas gestantes as habilidades que serão necessárias para os cuidados maternos e para a nova etapa da vida que se inicia, junto à transição da adolescência. A gravidez saudável nos aspectos físico, social e emocional, deve ser o foco das ações, mas o conjunto das competências que devem ser abordadas é que proporcionará às jovens a integração social, fortalecimento de vínculos com a família e segurança frente às transformações do período gestacional.

Conforme mostrou os resultados obtidos nessa pesquisa, as atividades relacionadas ao artesanato e os conselhos transmitidos às gestantes por meio das palestras e debates acontecidos nas reuniões são valorizadas pelas adolescentes que, entretanto, sentem a ausência de outros cursos como de cabelos, que proporcionem futuramente uma geração de renda. As orientações sobre a amamentação, cuidados com o bebê e o acompanhamento pré-natal representaram o foco das aproximações durante as palestras e atividades em grupo.

## **PERCEPÇÃO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Nesse contexto, foram questionadas as participantes da pesquisa quais consequências a gravidez trouxe para as adolescentes, as mesmas responderam que as maiores dificuldades e consequências enfrentadas são sobre as atitudes tomadas por elas



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

## Artigo

e pelos seus familiares e amigos frente às dificuldades enfrentadas. Algumas respostas logo a abaixo demonstram que as entrevistadas não foram objetivas na descrição dessas atitudes, também mostram que a família de algumas nem sempre apoiou as mesmas.

*1ª participante – “Minha família nem sempre me apoiou, não queriam aceitar, mais hoje a gravidez só está trazendo consequência boa pra minha vida, é um momento maravilhoso de ter a sensação de ser mãe é a responsabilidade de vida”.*

*2ª participante – “Não, nem uma ao contrário só consequência boa, tô muito feliz esperando meu bebê chegar”.*

*3ª participante – “Só me faz bem a minha gravidez, foi difícil minha mãe aceitar mais agora a raiva dela já passou e estou realizando meu sonho de ser mãe”.*

De modo geral as adolescentes relataram, que logo no início da gestação, quando revelaram a gravidez para seus pais, não receberam o apoio esperado. Entretanto, com o passar do tempo, a gravidez, acabou sendo aceita e, a partir desse momento, o apoio da família se mostrou essencial para que as adolescentes pudessem superar os desafios mais difíceis da gestação. Sobre esse assunto, Diniz (2010) acredita que a família representa um papel de grande importância na gravidez da adolescente, pois pode ajudar na busca por assistência à saúde e na solução de sérios problemas que podem ocorrer durante o período de gestação, repassando conhecimentos e relatos importantes para que a adolescente possa superar a gravidez e oferecer cuidados ao recém-nascido da melhor forma possível.

Ainda sobre as consequências da gravidez na adolescência o relatório da UNFPA (2013, s/p) prevê: “a gravidez tem consequências importantes para a saúde das meninas, uma vez que há maior probabilidade de problemas de saúde quando a gravidez ocorre pouco tempo depois de atingirem a puberdade”. Os problemas de saúde oriundos da gestação durante a adolescência podem ser tão graves que levam a morte, além dos inúmeros casos que optam pelo aborto, os quais podem ocasionar também o óbito. Ainda de acordo com o relatório da UNFPA (2013, s/p) “para cerca de 200 adolescentes por dia, a gravidez precoce resulta na mais definitiva violação de direitos: a morte”. Segundo Braz (2014, p.43):

Após a aceitação da gravidez pela família da adolescente, esta passa a contar com apoio fundamental para que possa enfrentar momentos de dificuldades da gestação, na



## Artigo

qual ocorrem mudanças físicas e aprofundamento da fragilidade emocional, com episódios de medo, angústia, incertezas e preocupações. A proximidade da família proporciona à adolescente tirar dúvidas e se tranquilizar quanto ao desfecho da gestação e às perspectivas do pós-parto. A jovem encontra principalmente na figura materna a oportunidade de se tranquilizar e compreender as mudanças características da gestação.

### MUDANÇA E MOTIVAÇÃO DE PARTICIPAR DAS REUNIÕES DO CRAS

Visando identificar o estímulo e a vontade das gestantes para participarem do grupo de convivência de gestantes do CRAS, o questionamento dessa pesquisa seguiu por um caminho mais direcionado ao objeto de estudo, o qual corresponde as atividades que são direcionadas para as gestantes do CRAS, se os assuntos debatidos nesse grupo fazem a diferença acerca da problemática da gravidez na adolescência. As principais respostas foram:

*1ª participante- “Mudou muitas coisas na minha vida, porque eu tinha muitas dúvidas que eu não sabia, se toda gestante participasse era outra coisa”.*

*2ª participante – “faz pouco tempo que tô participando, mais é muito bom, e no final ganhamos o enxoval e isso ajuda muito”.*

*3ª participante– “Na minha vida foi a coisa mais importante pra mim, aqui eu me distraio porque em casa fico só pensando coisa ruim”.*

*4ª participante- “Todo mundo me dava conselho pra mim ir pro CRAS, diziam que lá eu ia aprender muitas coisas de gestantes”*

*5ª participante- “Minha amiga já participou e mandou eu vim, nestas reuniões aprendi bastante já que é meu primeiro filho e, tenho aprendido bastante”.*

Conforme Silva, et al. (2009), a partir de estudos realizados com adolescentes grávidas acompanhadas pelo CRAS, a maior parte das gestantes afirmaram que foram incentivadas por amigos e familiares a participarem das atividades promovidas nos grupos de convivência. Além disso, as jovens foram impulsionadas pela vontade de desenvolverem formas de aumentar a renda através do artesanato e corte e costura, por exemplo.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

## Artigo

Andrade e Nunes (2013) relembrou ainda a importância das jovens receberem orientações através das palestras e oficinas promovidas por profissionais de saúde de outras instituições, assemelhando-se, portanto, com os resultados encontrados nesse estudo. O grupo de convivência de gestantes tem como principal objetivo fortalecer os vínculos de convivência familiar e comunitária, e ainda permite a troca de conversas e de experiências com as outras participantes (Braz, 2014).

As orientações que são transmitidas às gestantes, principalmente as adolescentes, visam aumentar o conhecimento das mesmas sobre a gestação e os cuidados necessários para que possam ter uma gravidez saudável e, um bom parto. As adolescentes grávidas rotineiramente iniciam a vida sexual precocemente e muitas vezes não tem maturidade suficiente para assumir as diversas funções da maternidade.

Dessa forma, é necessário que seja ofertado às essas jovens o apoio tanto da família como do CRAS para garantir a compreensão e as medidas necessárias para o enfrentamento das mudanças que acontecem em virtude da gravidez e da adolescência que ocorrem ao mesmo tempo.

## CONCLUSÕES

Denomina-se gravidez na adolescência a gestação ocorrida em jovens de até 21 anos que encontram-se, portanto, em pleno desenvolvimento dessa fase da vida – a adolescência. Essa gravidez em geral não é planejada nem desejada e acontece em meio a relacionamentos sem estabilidade. No Brasil os números são alarmantes. Cabe destacar que a **gravidez precoce** não é um problema exclusivo das meninas.

A instituição familiar durante este momento representa fundamental importância em promover bem-estar a este segmento tão frágil às influências externas. Porém, assim como as adolescentes, a família também sofre com as mazelas desta sociedade tão desigual e excludente, tendo em vista que inúmeros são os problemas que permeiam as famílias que se encontram numa posição de subalternidade, vivenciando em seu cotidiano manifestações de violência, uso abusivo de drogas, ausência de emprego, além da gravidez na adolescência, dentre outros.

Com relação aos grupos, foi possível detectar a importância dessas ações, pois, como as adolescentes possuem os mesmos objetivos das demais gestantes que frequentam o CRAS, a troca de conhecimentos e experiências aparecem como um importante fator



## Artigo

para que a adolescente supere da melhor forma possível as dificuldades advindas da gravidez na adolescência. O bem estar proporcionado pelo grupo torna as gestantes receptivas às orientações repassadas durante as atividades e debates, melhorando o aprendizado que é ofertado por meio de palestras de orientações, realizadas por profissionais da área de saúde e de outros campos de atuação do município.

De acordo com os resultados alcançados nesse estudo, cabe concluir que o grupo de gestantes do município de Uiraúna-PB, favoreceu às gestantes adolescentes enfrentarem com mais calma e autonomia a gravidez, assumindo um caráter firme e desenvolvendo as oportunidades de atingirem a maturidade e crescimento pessoal por meio da experiência da maternidade, tornando-se capazes de tomar suas próprias decisões com responsabilidade mesmo com pouca idade.

No entanto, acredita-se que as atividades desenvolvidas nos grupos de convivência ainda precisam de algumas mudanças no sentido de aperfeiçoar as ações e serviços ofertados não somente pelas instituições que fazem parte da Política Nacional de Assistência Social, como é o caso do CRAS, mas, de toda e qualquer política pública que seja destinada a adolescentes grávidas.

Por fim, é importante ressaltar que esta pesquisa não tem caráter conclusivo, ao contrário, pretende ser um instrumento de novos debates e outras investigações acerca da temática, tendo em vista contribuir para o acúmulo teórico e político, na perspectiva de oferecer subsídios para a elaboração de estratégias no enfrentamento dessa manifestação da questão social que é a gravidez na adolescência.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. C. B.; NUNES, M. R. Rede social: uma fonte de apoio a adolescentes gestantes. **Revista Perquirere**, v. 10, n. 1, p. 105-115, 2013.

BRASIL, **Política Nacional de Assistência Social/PNAS**. Brasília, 2004.

BRAZ, T.L; BRAZ, T.L. **A IMPORTANCIA DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE MULHERES DO CRAS DE IPAUMIRIM-CE: contribuições para o processo de gravidez na adolescência**.2014. Monografia (Serviço Social) Faculdade Santa Maria, 2014. 51p.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS ASSISTIDAS PELO CRAS DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

DOI: 10.29327/213319.20.3-2

Páginas 24 a 38

**Artigo**

BONASSA, G. D. **A proteção social das gestantes adolescentes.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologias para o Atendimento à Criança e ao Adolescentes em Situação de Risco) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

DINIZ, N. C. **Gravidez na adolescência: um desafio social.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais (MG), 2010.

MDS. **CRAS - Profissionais.** 2015. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2018.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e Conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 86-122.

SCHWARTZ, T.; VIEIRA, R.; GEIB, L. T. C. Apoio social a gestantes adolescentes: desvelando percepções. **Revista Ciências & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, pp. 2575-2585, 2011.

SILVA, F. N.; LIMA, S. S.; DELUQUE, A. L.; FERRARI, R. Gravidez na adolescência: perfil das gestantes, fatores precursores e riscos associados. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 03, n. 03, p. 1166-1178, 2012.

SILVA, A. P. F.; HIRAI, K. N.; SILVA, M. E.; HOEREDIA, E. P. Os fatores emocionais gerados pela gravidez na adolescência. **Revista ConScientia e Saúde**, v. 8, n. 1, pp. 91-97, 2009.

UNFPA. **Maternidade precoce: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência.**

WESCHENFELDER, L. **Adolescentes grávidas: projeto à espera do bebê** – grupo de adolescentes gestantes do município de Marechal Cândido Rondon. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Serviço Social) – Universidade do Oeste do Paraná, Toledo, 2011.

